

ADNAN ABDEL  
KADER SALEM  
Advogados Associados



**EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE DIREITO PRIMEIRA VARA  
– FORO DE SÃO PEDRO/SP.**

**Processo nº. 0002069-77.2015.8.26.0584**

**Recuperação Judicial**

**Requerente: EMPRESA DE AUTO ONIBUS BOTUCATU LTDA**

**ADNAN ABDEL KADER SALEM SOCIEDADE DE  
ADVOGADOS**, inscrita no CNPJ/MF 11.024826/0001-07, com registro junto a OAB Seção  
São Paulo nº 11.728, representada por **ADNAN ABDEL KADER SALEM**, advogado, inscrito  
na OAB Seção São Paulo nº 180.675, com escritório sediado à Rua Culto à Ciência, nº116,  
Vila Virginia, Jundiaí, CEP 13209-040, com e-mail: [adnan.adv@salemadvogados.com.br](mailto:adnan.adv@salemadvogados.com.br), em  
conjunto com a **CONSULT ENGENHARIA E AVALIAÇÕES LTDA**, (nome fantasia CONSULT

ADNAN ABDEL  
KADER SALEM  
Advogados Associados



SOLUÇÕES PATRIMONIAIS), inscrita no CNPJ/MF 48.882.971/0001-39, com endereço na Rua Nelson Camargo, 393 – Osasco – SP - CEP 06010-070 – Tel./Fax: 11 2284 7740 – [www.consult.eng.br](http://www.consult.eng.br), através de seu representante legal **Sylvio Wey de Almeida**, Engenheiro Civil, CREA SP 0601788789, e seus associados Marco Antônio Berto, Mestre em Controladoria, e-mail [marco.berto@consult.eng.br](mailto:marco.berto@consult.eng.br) e Cristiano Luiz dos Santos, contador, inscrito no CRC SP-212736/O-3, e-mail [cristiano.santos@consult.eng.br](mailto:cristiano.santos@consult.eng.br), nos autos da recuperação judicial da empresa **EMPRESA DE AUTO ONIBUS BOTUCATU LTDA**, sociedade empresária limitada inscrita no CNPJ/MF sob o nº.45.522.364/0001-70, vem mui respeitosamente à presença de V.Exa., expor e apresentar relatório de prestação de contas, dos meses de **NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2019**.

Termos em que, pede deferimento.

Osasco, 15 de maio de 2020.

**ADNAN ABDEL KADER SALEM, Administrador Judicial, OAB/SP nº180.67.**

**MARCO ANTÔNIO BERTO, Mestre Em Controladoria.**

**CRISTIANO LUIZ DOS SANTOS, Contador, CRC SP 212736/O-3.**

ADNAN ABDEL  
KADER SALEM  
Advogados Associados



**EQUIPE TÉCNICA CONSULT SOLUÇÕES PATRIMONIAIS:**

**Marco Antônio Berto**  
**Mestre Em Controladoria.**

**Cristiano Luiz dos Santos**  
**Contador, CRC SP 212736/O-3.**

**RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES - RMA**

**NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2019.**

**EMPRESA DE AUTO ONIBUS BOTUCATU LTDA**



## Sumário

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	5
2	OBJETIVO .....	5
3	METODOLOGIA .....	5
4	SETOR PESSOAL .....	7
5	SETOR PRODUTIVO .....	8
6	TRIBUTOS/IMPOSTOS .....	9
7	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL .....	10
8	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	11
8.1	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	11
8.1.1	ANÁLISE VERTICAL .....	13
8.1.2	EBITDA .....	14
8.1.3	ANÁLISE HORIZONTAL .....	15
8.2	BALANÇO PATRIMONIAL .....	17
8.3	FLUXO DE CAIXA .....	24
9	ANÁLISE DOS ÍNDICES .....	27
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	31
11	ENCERRAMENTO .....	32



## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em breve resumo, a **EMPRESA DE AUTO ONIBUS BOTUCATU LTDA**, sociedade empresária limitada inscrita no **CNPJ/MF** sob o nº. **45.522.364/0001-70**, foi constituída em 27 de junho 1968, em síntese o objeto social Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal, Transporte escolar, com estabelecimento, à avenida Guglielmo Tonon, 780 sala A, Nova São Pedro II, CEP 13.520-000 na cidade de São Pedro – SP.

A **EMPRESA DE AUTO ONIBUS BOTUCATU LTDA**, apresentou pedido de recuperação judicial, tendo sua distribuição em 07 de julho de 2015. Dentre as determinações judiciais aprovadas, o Juízo deferiu o acompanhamento econômico financeiro da Recuperanda em auxílio ao Administrador Judicial, nomeando a empresa **CONSULT ENGENHARIA E AVALIAÇÕES LTDA**, para assumir tal encargo.

## 2 OBJETIVO

Em cumprimento fiel em auxiliar ao administrador judicial, o Juízo e demais usuários, a CONSULT discorrerá no que tange a exame e manifestação de fatos contábeis, econômicos e financeiros da Recuperanda, apresentando **relatório de prestação de contas**, em detrimento conforme determina a Lei de Falências e Recuperações Judiciais n. ° 11.101/2005.

Na execução do trabalho, a CONSULT visará a melhor elucidação dos fatos, com transparência e podendo trasladar legislação, todavia, jamais enveredando no campo interpretativo da matéria jurídica, exceto as necessárias ao exercício de sua função, sob pena de se omitir de sua real função.

## 3 METODOLOGIA

Para elaboração do presente trabalho, o estudo está embasado em subsídios técnicos e foi elaborado com base em informações fornecidas pela Recuperanda.



Estas informações fornecidas foram consideradas como verdadeiras uma vez que não faz parte do escopo de nosso trabalho qualquer tipo de procedimento de auditoria, atividade esta que é regulada e normatizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), Banco Central do Brasil (“BACEN”) e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (“IBRACON”), por serem trabalhos específicos e não especificados na Lei nº 11.101/2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária.

Desta forma, insta em esclarecer que a CONSULT não assume qualquer responsabilidade futura pela precisão das informações citadas acima.

A CONSULT não tem nenhum interesse atual ou futuro na companhia que é objeto deste relatório e não tem nenhum interesse pessoal ou parcialidade com relação às partes envolvidas.

A remuneração da CONSULT não está condicionada a nenhuma ação nem resulta das análises, opiniões, conclusões contidas neste relatório ou de seu uso.

De acordo com o artigo 47 da Lei nº 11.101/2005, que regula a Recuperação Judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária, :  
*“a recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.”*

A recuperação, na maioria das vezes, atravessa um cenário com características, de Insolvência ou pré-insolvência, desordem administrativo-financeira, baixa moral dos funcionários, sérios problemas tributário-fiscais, Incapacidade de geração de valor.

E justamente com este novo panorama econômico à frente, uma forte alteração dos parâmetros empresariais normalmente utilizados deverá receber novos procedimentos para reformulação profunda para a preservação da Recuperanda, do emprego e do bom nível de produção, objetivando a valorização e retomada.



Neste sentido, a apresentação da referida análise financeira da Recuperanda, pressupõe a disponibilização das demonstrações contábeis – financeiras e documentações complementares consideradas imprescindíveis ao procedimento de verificações. Tais como Balanço Patrimonial, Balancetes, Demonstrações de Resultado e Fluxo de caixa.

Estas demonstrações financeiras enviadas, fornecem muitas das informações de que os mais diversos usuários dentro de uma empresa em recuperação judicial necessitam, para as mais diversas tomadas de decisões e para verificação da integração com o Plano de Recuperação Judicial apresentado inicialmente.

E, finalmente objetivando uma maior transparência e eficiência na demonstração das apurações realizadas, a CONSULT apresenta Relatório de Prestação de Contas, dividido em 5 (cinco) tópicos distintos e, nos quais entende ser o foco principal de análise e acompanhamento, **os valores serão expressos em (R\$):**

- Setor de Pessoal/RH
- Setor Produtivo
- Análise dos Tributos
- Ativo Imobilizado e Intangível
- Análise econômico-financeira das Demonstrações Contábeis.

#### 4 SETOR PESSOAL

A manutenção do emprego dos trabalhadores é fundamento essencial da legislação para empresas em recuperação, juntamente com o princípio da função social e da preservação do negócio jurídico.

E a fim de atender a aplicação desde elemento, a supervisão deste setor dentro da recuperação judicial torna-se fator essencial no acompanhamento da Recuperanda.



Para analisar a situação e evitar prejuízos significativos para os envolvidos direta e indiretamente a CONSULT acompanha o Setor de RH, examinando os documentos e informações levantadas junto à Recuperanda. Sendo assim, no último período, após tais análises, foram encontradas as seguintes movimentações:

Até dezembro de 2018, apresentou um total de 02(dois) funcionários.

No período de novembro e dezembro de 2019, as obrigações Trabalhistas – Remunerações Salariais perfaz o valor médio de R\$ 42.905.

Até dezembro de 2019, amortizou o montante de R\$ 41.184,37, que somado as obrigações da competência, chegou ao final com o valor de R\$ 42.916,37.

## **5 SETOR PRODUTIVO**

A fim de verificar se a empresa está atendendo a outro princípio da Recuperação Judicial, a manutenção da fonte produtora, foi avaliada a continuidade da atividade de produção da Recuperanda.

A análise realizada averiguou que a Recuperanda se encontra em funcionamento, e mantém empenho na preservação de suas atividades.

No período de janeiro a dezembro de 2019 a Receita Bruta de Vendas mensal apresentou os seguintes números:



Conforme acima ilustrado, nota-se que em 2019 a receita Bruta apresentou oscilações em seu nível de vendas, apresentando seu menor nível em setembro, recuperando nos meses subsequentes. Ao final de 2019, apresenta uma média mensal de R\$ 14.445.

Verifica-se que a Recuperanda continua empenhada em aumentar sua receita, com o desafio de cumprir com as obrigações da Recuperação.

## **6 TRIBUTOS/IMPOSTOS**

Quando da avaliação da busca pela Recuperação Judicial, já é necessário apreciar os impactos tributários e, principalmente, o que pode ser feito antes desta medida, de forma lícita, viabilizando a recuperação judicial de fato.

E, este ponto de vista é essencial para viabilizar a retomada econômica da empresa, assim, foram acompanhados os tributos acumulados no período.



O total de tributos acumulados (Impostos e Encargos Sociais) a recolher ao final de dezembro 2019 perfaz o valor de R\$ 7.513.863, sendo R\$ 151.542 no curto prazo e R\$ 7.362.321 no longo prazo.

## 7 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O **Ativo Imobilizado** é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentar-se na forma tangível, abrangendo também os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.

No período analisado, nos registros contábeis apresentou valores conforme abaixo demonstrado:

	nov/19	dez/19
<b>AUTO ONIBUS</b>		
Móveis e Utensílios	148.549	148.549
Veículos	9.727.978	9.727.978
Equipamentos de Informática	938.226	938.226
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>10.814.753</b>	<b>10.814.753</b>
(-) Depreciação/ amortização acumulada	(9.310.938)	(9.310.938)
<b>IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>	<b>1.503.815</b>	<b>1.503.815</b>



Nota-se que não apresentou a depreciação nos meses analisados, assim permanecendo com o mesmo montante.

**Ativo intangível** é um ativo identificável sem substância física, isto é, sem corpo físico. Os ativos intangíveis são incorpóreos representados por direitos de uso de um bem ou direitos associados a uma organização.

No período analisado, não apresentou valores referentes a ativo intangível.

## 8 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 8.1 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) como “uma apresentação resumida das operações realizadas pela empresa durante o exercício social, de forma a destacar o lucro líquido do período “. A DRE geralmente representa o desempenho da entidade em um determinado período, demonstrando suas receitas e despesas, incluindo perdas e ganhos.

No período analisado apresentou os seguintes números:



**EMPRESA AUTO ONIBUS LTDA**  
**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO**  
**Valores em R\$**

	nov/19	dez/19
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	<b>14.653</b>	<b>15.337</b>
( - ) Deduções de Vendas		
Impostos, Devoluções e Abatimentos s/Vendas	- 365	- 365
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>14.288</b>	<b>14.972</b>
<b>CUSTO DE SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>- 17.985</b>	<b>- 19.242</b>
Custos	- 17.985	- 19.242
Depreciações		
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>- 3.697</b>	<b>- 4.270</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>- 6.761</b>	<b>- 12.436</b>
Despesas com Pessoal	- 1.459	- 1.869
Despesas Gerais e Administrativas	- 5.302	- 10.278
Depreciações	-	-
Outras Receitas / Despesas	-	- 289
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>- 10.458</b>	<b>- 16.706</b>
<b>EBITDA</b>	<b>- 10.458</b>	<b>- 16.706</b>
Receitas Financeiras		
Despesas Financeiras	57	- 385
Outras Receitas	10.000	10.000
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>10.057</b>	<b>9.615</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>- 400</b>	<b>- 7.092</b>
( - ) Imposto de Renda e Contribuição Social		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>- 400</b>	<b>- 7.092</b>

Na apuração das receitas e despesas, está sendo utilizado o regime de competência, conforme determinam as Normas Brasileiras de Contabilidade.

O regime de competência leva em consideração o fato gerador, ou seja, quando efetivamente houve despesa ou receita, independentemente de haver ou não dinheiro entrando ou saindo no caixa.

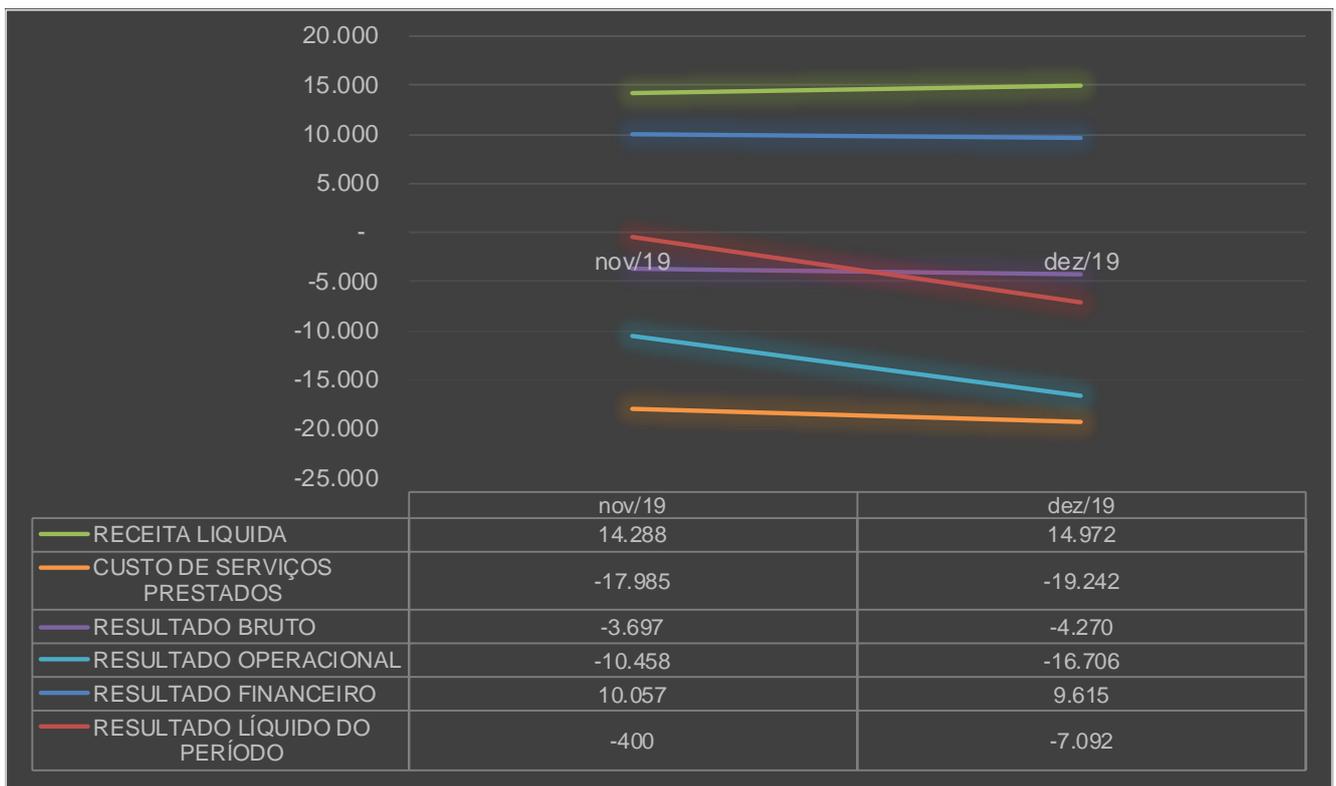


De forma muito simplificada, podemos dizer que o regime de caixa leva em consideração o desembolso efetuado para pagamento de despesas ou o recebimento de vendas. Já para todos os efeitos, as Normas Brasileiras de Contabilidade elegem o regime de competência como único parâmetro válido, portanto, de utilização compulsória no meio empresarial.

As receitas e despesas acima demonstradas não significam entradas ou saídas de recursos e sim uma manifestação tácita sobre o compromisso assumido (geralmente com suporte por notas fiscais).

### 8.1.1 ANÁLISE VERTICAL

A Análise Vertical mostra a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence. Efetuando uma vertical do desempenho da Recuperanda nos meses de **novembro e dezembro de 2019**, verifica-se que houve uma queda na eficiência da obtenção de receita líquida de vendas e serviços por decorrência do aumento do custo de serviços prestados e despesas operacionais.





No mês de **novembro de 2019**, apurou prejuízo, sendo possível averiguar que os custos para obtenção da receita foram de R\$ -17.985 tendo uma representatividade de -126% da receita líquida, que foi de R\$ 14.288. Conseqüentemente o resultado bruto foi prejuízo de -26%, perfazendo um montante de R\$ -3.696. As despesas operacionais foram de R\$ -6.761, perfazendo um prejuízo operacional de R\$ -10.457, representando -73% da receita líquida.

Contemplando o resultado financeiro com as receitas e despesas financeiras, que foi de R\$ 10.057, representando 70% da receita líquida, em **novembro de 2019**, apurou-se um prejuízo de R\$ -400, representando -3% da receita líquida.

No mês de **dezembro de 2019**, apurou prejuízo, sendo possível averiguar que os custos para obtenção da receita foram de R\$ -19.242, tendo uma representatividade de -129% da receita líquida, que foi de R\$ 14.972. Conseqüentemente, o resultado bruto foi prejuízo de -29%, perfazendo um montante de R\$ -4.270. As despesas operacionais foram de R\$ -12.436, perfazendo um prejuízo operacional de R\$ -16.706, representando -112% da receita líquida.

Contemplando o resultado financeiro com as receitas e despesas financeiras, que foram de R\$ 9.615, representando 64% da receita líquida, em **dezembro de 2019**, apurou-se um prejuízo de R\$ 7.092, representando -47% da receita líquida.

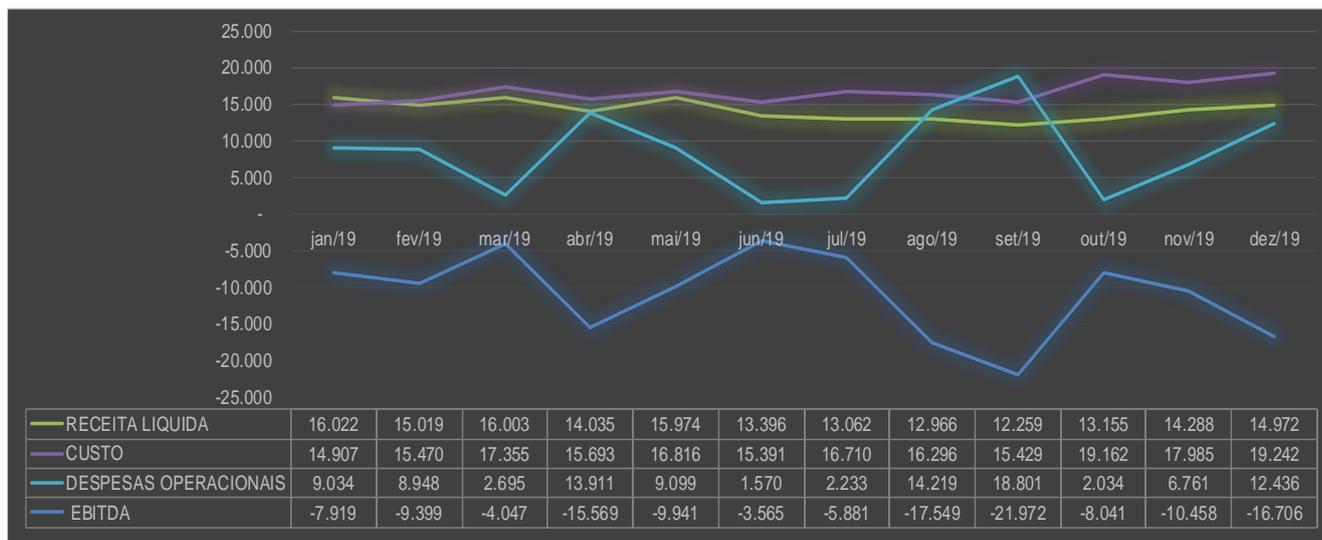
## 8.1.2 EBITDA

O EBITDA, expressão em inglês para lucro antes de juros impostos, depreciação e amortização, é visto como uma aproximação do impacto das vendas no caixa da empresa, de forma que a margem EBITDA dá uma ideia de retorno em termos de dinheiro em caixa.

No mês de novembro de 2019, apurou-se um retorno negativo no valor de R\$ -10.458, e R\$ 16.706 no mês de dezembro de 2019, ou seja, uma variação de -60%, em virtude do aumento das despesas operacionais.



No período de janeiro a novembro de 2019, o EBITDA apresentou os seguintes números:



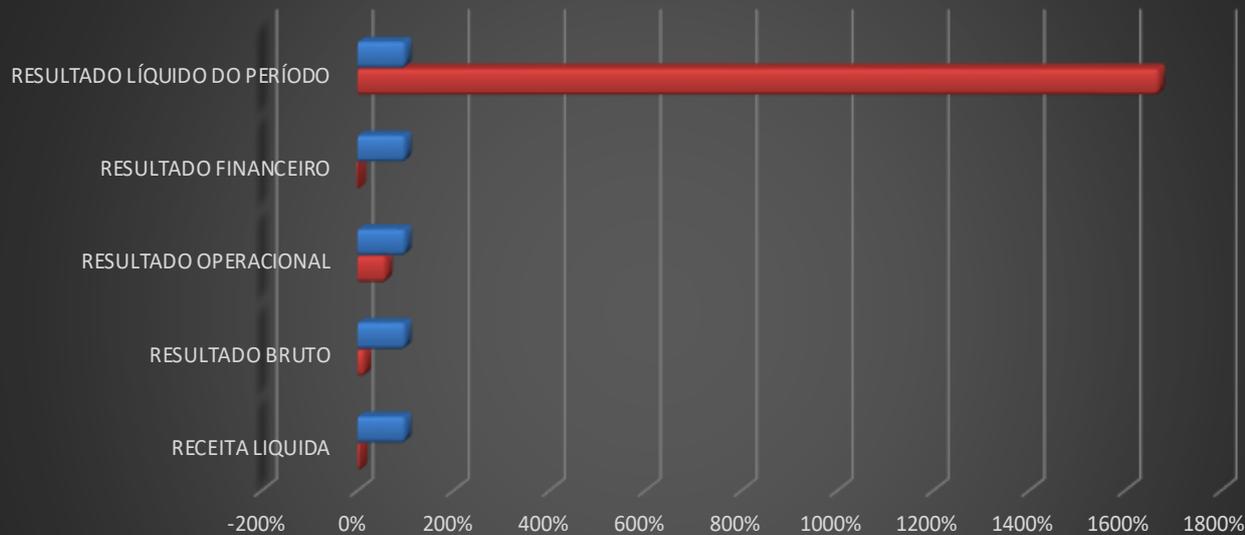
Conforme acima ilustrado, constata-se que no período analisado, o EBITDA demonstra uma geração negativa em todo o período, piorado nos meses de agosto e setembro, demonstrando um retorno operacional desvantajoso, em virtude do volume de custo, o qual superou a receita líquida em vários meses. Em novembro e dezembro, obtiveram aumento das despesas operacionais, motivado com o crescimento do prejuízo operacional.

### 8.1.3 ANÁLISE HORIZONTAL

A Análise Horizontal compara o valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta.



## ANÁLISE HORIZONTAL



	RECEITA LIQUIDA	RESULTADO BRUTO	RESULTADO OPERACIONAL	RESULTADO FINANCEIRO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO
nov/19	100%	100%	100%	100%	100%
dez/19	5%	16%	60%	-4%	1671%

A análise horizontal do **mês de dezembro de 2019 com o mês de novembro de 2019**, permite constatar o que se segue:

- A Receita Líquida aumentou em 5%, ou seja, de R\$ 14.288 para R\$ 14.972;
- O Resultado Bruto aumentou em 16%, ou seja, prejuízo de R\$ -3.697 para prejuízo de R\$ -4.270, em função do aumento dos custos;
- O resultado operacional aumentou em 60%, ou seja, de R\$ -10.458 para R\$ -16.706, em função do aumento das despesas operacionais;
- O resultado financeiro teve uma variação de -4%, ou seja, de R\$ 10.057 para de R\$ 9.615, em função do aumento das despesas financeiras;
- O resultado líquido, ainda com a inserção de receitas financeiras regrediu de maneira brusca, sendo um aumento do prejuízo de R\$ -400 para R\$ - 7.092.



Conforme acima demonstrado, nota-se que semelhantemente ao EBITDA, o Resultado líquido apurou prejuízos em quase todo período, sendo a exceção somente o mês de julho e outubro de 2019, qual foi impulsionado com a inserção de outras receitas no resultado financeiro. O nível de custo e despesas comparados as vendas líquidas foram proporcionalmente altas na maioria dos meses, ocasionando prejuízos operacionais e líquidos, apontando dificuldades operacionais da entidade.

## 8.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Uma demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, em um determinado período, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

No período analisado apresentou os seguintes números:



<b>EMPRESA AUTO ONIBUS LTDA</b>			
<b>BALANÇO PATRIMONIAL ( Em R\$)</b>			
	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>3.212.585</b>	<b>3.208.802</b>	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>275.978</b>	<b>272.195</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	10.846	7.064	
Depositos Judiciais	107.580	107.580	
Tributos a compensar	157.551	157.551	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.936.607</b>	<b>2.936.607</b>	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.432.792</b>	<b>1.432.792</b>	
Ações e Processos	1.432.792	1.432.792	
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>1.503.815</b>	<b>1.503.815</b>	
Móveis e Utensílios	148.549	148.549	
Veículos	9.727.978	9.727.978	
Equipamentos de Informática	938.226	938.226	
( - ) Depreciação/ amortização acumulada	(9.310.938)	(9.310.938)	
<b>PASSIVO</b>	<b>3.212.585</b>	<b>3.208.802</b>	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.393.822</b>	<b>1.397.130</b>	
Fornecedores	1.202.691	1.202.691	
Obrigações tributárias	148.219	151.542	
Obrigações salariais	42.912	42.897	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.795.113</b>	<b>8.795.113</b>	
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	786.048	786.048	
Processos Trabalhistas	1.432.792	1.432.792	
Parcelamentos fiscais	6.576.273	6.576.273	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(6.976.350)</b>	<b>(6.983.442)</b>	
Capital Social	2.100.000	2.100.000	
Reserva de Lucros	5.085.403	5.085.403	
Prejuízos Acumulados	(14.095.790)	(14.095.790)	
Resultado Exercício	(65.963)	(73.055)	
Ajustes Exercício Anteriores			

## ATIVO

Conforme o CPC 00, o Ativo de uma empresa é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.

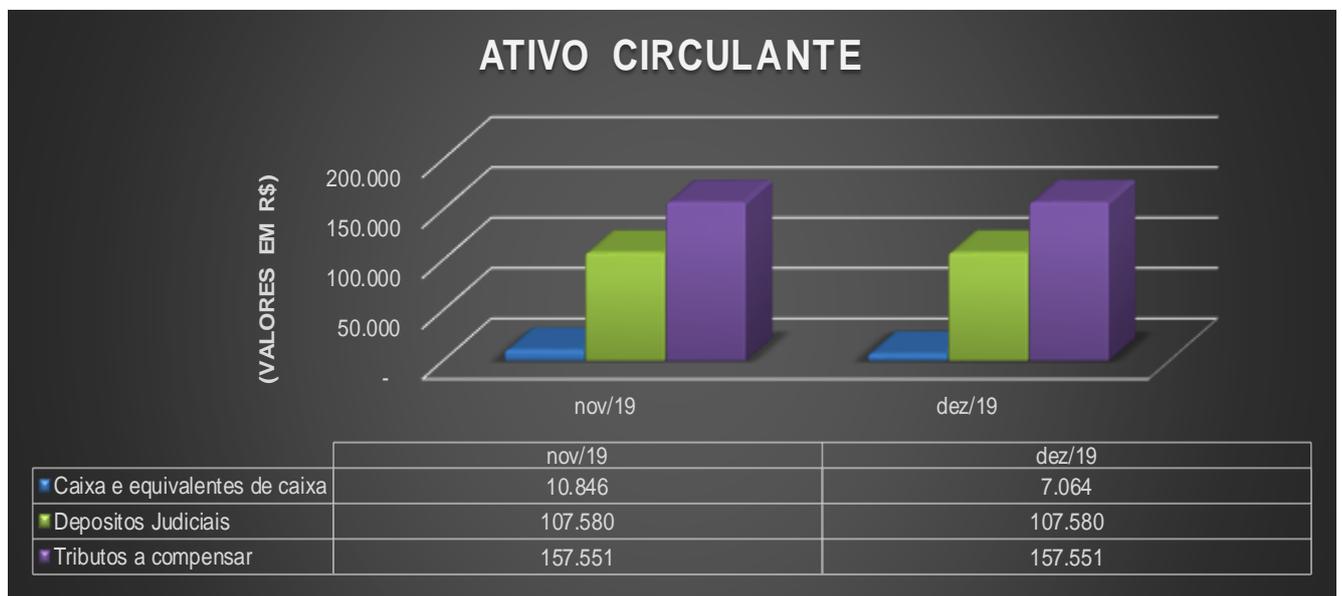


## ATIVO CIRCULANTE

O denominado “**Ativo Circulante**” constitui-se no grupo de contas contábil que registra as disponibilidades (caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras), os títulos negociáveis (como duplicatas a receber), os estoques e outros créditos de realização a curto prazo, como adiantamento a fornecedores e empregados.

Entretanto, na companhia em que o ciclo operacional tiver duração maior que o exercício social, a classificação no circulante ou longo prazo terá por base o prazo desse ciclo.

As aplicações financeiras (como CDB) e os créditos que vencerem além do exercício social subsequente são classificáveis no “**Ativo Não Circulante**”.



Conforme acima representado, verifica-se que em dezembro, os bens e direitos de curto prazo perfazem aproximadamente o valor de R\$ 272 mil, com pequena redução em relação ao mês anterior. Possui maior representatividade em Tributos a compensar e Depósitos Judiciais. Juntos, representam 97% do Ativo Circulante.

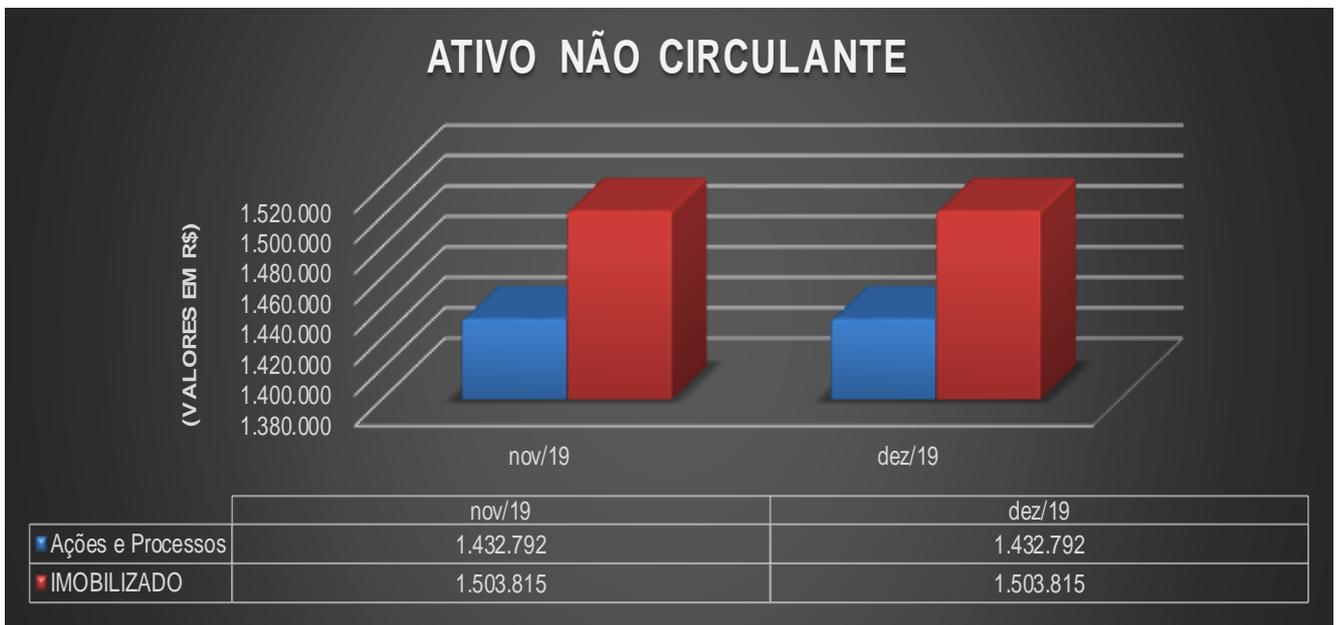
## ATIVO NÃO CIRCULANTE



É um grupo contábil que inclui todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

O Ativo Não Circulante pode ser compreendido como a nova denominação do ativo permanente, dada a partir da vigência da MP 449/08, é composto dos seguintes subgrupos:

- Ativo Realizável a Longo Prazo
- Investimentos
- Imobilizado
- Intangível



Conforme acima representado, verifica-se que em dezembro, os bens e direitos de longo prazo perfazem o valor de R\$ 2,9 milhões. Sendo composto com o imobilizado e ações e processos.

## **PASSIVO**



Conforme o CPC 00, os Passivos representam uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos futuros.

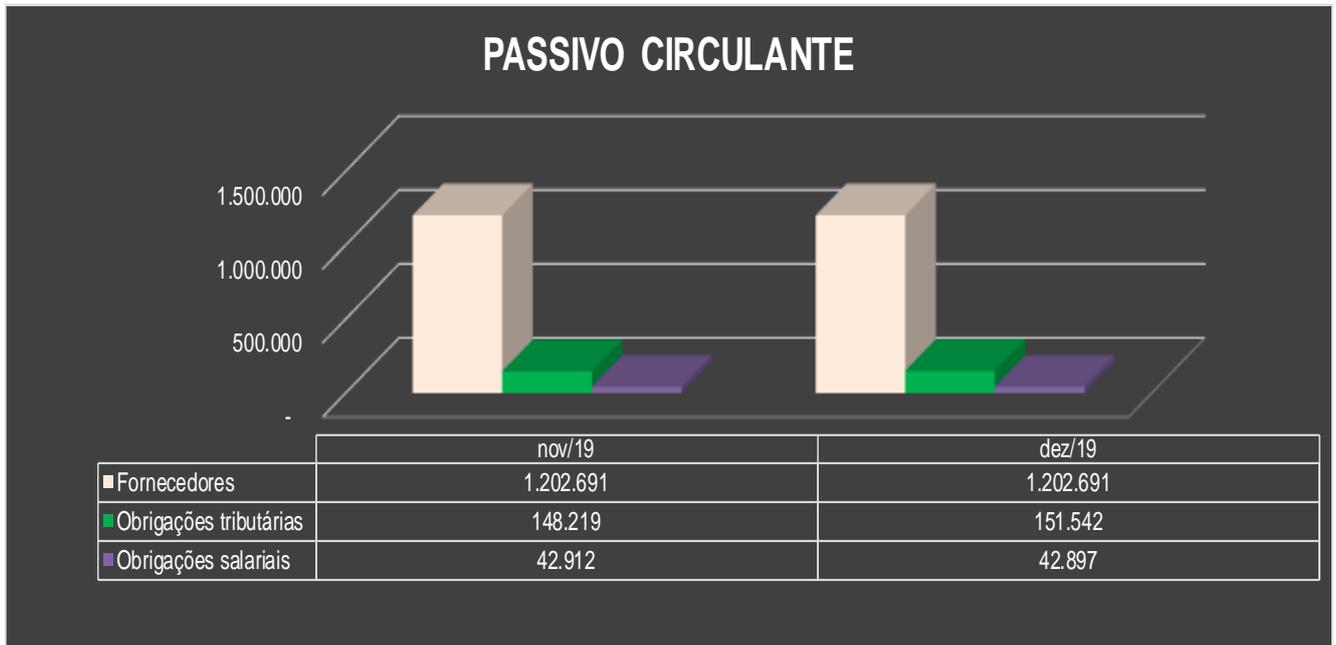
## **PASSIVO CIRCULANTE**

No grupo denominado "Passivo Circulante" são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do Ativo Não Circulante, quando se vencerem no exercício seguinte (prazo de 12 meses seguintes ao do balanço).

No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

Como exemplos de subcontas que deverão ser incluídas no Passivo Circulante:

- Obrigações com funcionários, relativas a salários, participações nos resultados, férias a pagar, abonos pecuniários e outras verbas de natureza trabalhista;
- Provisões de Férias e 13º Salário, incluindo os respectivos encargos sociais e adicionais de 1/3 de férias;
- Obrigações Tributárias, inclusive parcelas a vencerem em curto prazo relativas a programas de refinanciamento de dívidas fiscais e previdenciárias (como o REFIS), FGTS e outros encargos de natureza tributária, incluindo multa e juros;
- Fornecedores (incluindo juros, multas e outras obrigações contratuais, pelo regime de competência);
- Instituições Financeiras: empréstimos, financiamentos e saldos devedores bancários, incluindo cheques pré-datados e valores dos limites de crédito de contas correntes utilizadas;
- Créditos de sócios, acionistas, diretores e empresas coligadas e controladas, quando sua liquidação estiver estipulada para o exercício seguinte.



Conforme acima representado, verifica-se que em dezembro, as obrigações com vencimento em curto prazo perfazem o valor aproximado de R\$ 1,4 milhões, sendo composto maior parte por obrigações com fornecedores, que perfazem aproximadamente o valor de R\$ 1,2 milhões, em seguida com obrigações Tributárias e Sociais com aproximadamente R\$ 148 mil. A conta sofreu um leve aumento em relação ao ano anterior, por decorrência do aumento das obrigações tributárias.

### PASSIVO NÃO CIRCULANTE

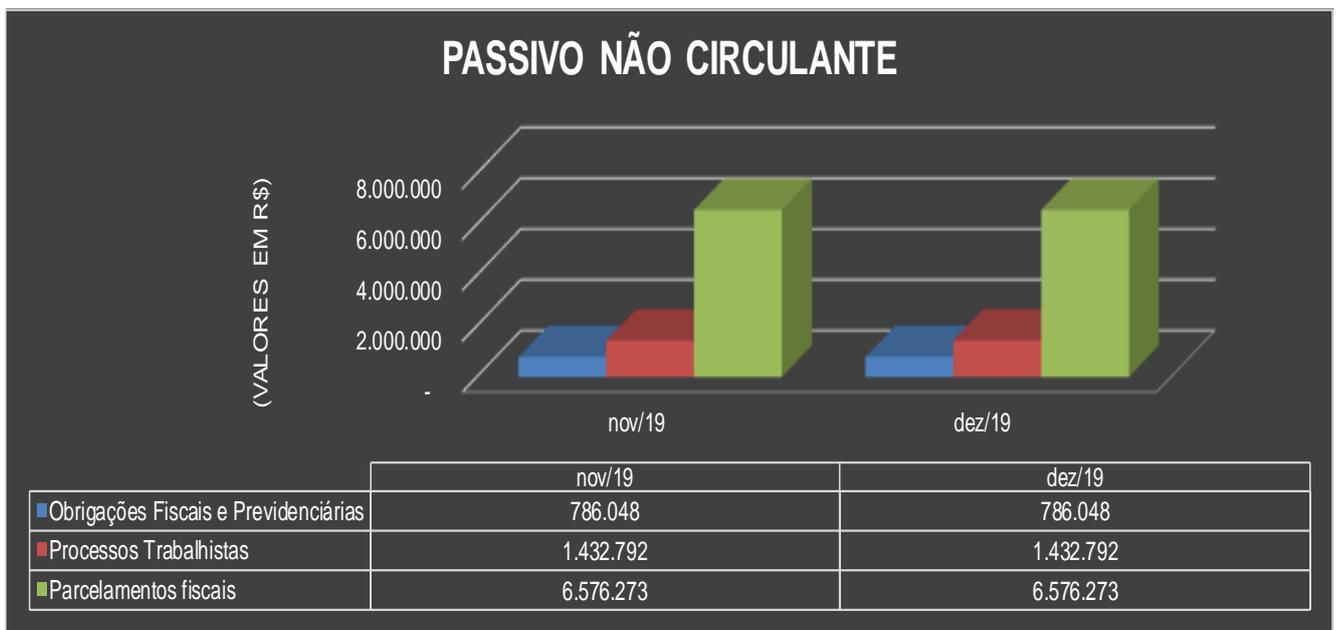
No grupo denominado “**Passivo Não Circulante**” são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do Ativo Não Circulante, quando se vencerem após o exercício seguinte. Normalmente, tais obrigações correspondem a valores exigíveis a partir do 13º mês seguinte ao do exercício social.

No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

Como exemplos de subcontas que deverão ser incluídas no Passivo Não Circulante:



- Instituições Financeiras: parcelas de empréstimos e financiamentos, incluindo os respectivos juros e encargos contratuais decorridos, vencíveis após o exercício seguinte ao do fechamento de balanço (ou seja, a partir do 13º mês do encerramento do exercício);
- Créditos de sócios, acionistas, diretores e empresas coligadas e controladas, quando sua liquidação estiver estipulada após o exercício seguinte;
- Obrigações Tributárias de longo prazo, incluindo parcelas relativas a programas de refinanciamento de dívidas fiscais e previdenciárias (como o REFIS), acrescidos dos encargos legais previstos pelo regime de competência;
- Debêntures e outras obrigações contratuais exigíveis após o exercício seguinte;
- Receitas Diferidas, menos os custos e despesas relativas às respectivas receitas (antigo agrupamento de Resultados de Exercícios Futuros), incluindo as receitas à prazo ou em prestações de unidades imobiliárias em construção;



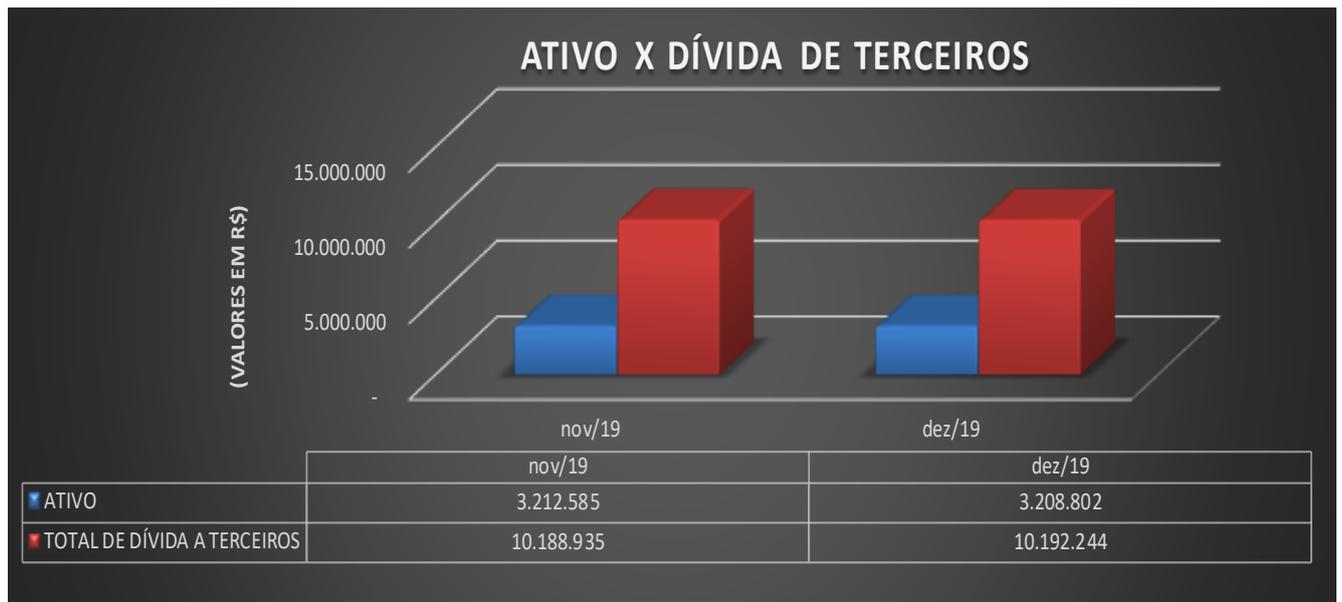
Conforme acima representado, verifica-se que em dezembro, as obrigações com vencimento em longo prazo perfazem o valor aproximadamente de R\$ 8,8



milhões. Sendo composto maior parte por obrigações com parcelamentos fiscais, que perfazem aproximadamente o valor de R\$ 6,5 milhões.

## RELAÇÃO DO ATIVO COMPARADO AO PASSIVO

A representação gráfica da comparação do ativo com o passivo, demonstra os seguintes números:



Conforme acima demonstrado, constata-se que em ambos os meses, os recursos totais inseridos no ativo no montante de aproximadamente R\$ 3,2 milhões apresentam-se muito inferiores ao total da dívida que perfaz aproximadamente o montante de R\$ 10 milhões, ou seja, demonstrando no momento recursos incapazes para quitação, apontando uma situação crítica e desfavorável da entidade.

## 8.3 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é uma demonstração que serve para controlar a movimentação financeira de uma organização entradas e saídas de recursos financeiros ou dinheiro, em um determinado período em uma empresa. O fluxo de caixa para os meses analisados apresenta os seguintes valores:



<b>EMPRESA AUTO ONIBUS LTDA</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (EM R\$)</b>		
<b>MÉTODO INDIRETO</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(400)	(7.092)
Ajustes Exercícios Anteriores		
Depreciação e Amortizações	-	-
<b>LUCRO LIQUIDO AJUSTADO</b>	<b>(400)</b>	<b>(7.092)</b>
Adiantamentos a Empregados	-	-
Depositos Judiciais	-	-
Tributos a compensar	-	-
Ações e Processos	-	-
<b>TOTAL AUMENTO (REDUÇÃO) EM CONTAS DO ATIVO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Fornecedores	(33)	-
Obrigações Tributárias	1.591	3.324
Obrigações salariais	1.169	(15)
Obrigações Fiscais e Previdenciárias LP	-	-
Processos Trabalhistas LP	-	-
<b>TOTAL AUMENTO (REDUÇÃO) EM CONTAS DO PASSIVO</b>	<b>2.727</b>	<b>3.309</b>
<b>TOTAL AUMENTO (REDUÇÃO) EM CONTAS PATRIMONIAIS</b>	<b>2.727</b>	<b>3.309</b>
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2.327</b>	<b>(3.783)</b>
Imobilizado	-	-
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Movimentações Reservas/lucros acumulados	-	-
Empréstimos CP	-	-
Parcelamentos	-	-
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Varição das disponibilidades</b>	<b>2.327</b>	<b>(3.783)</b>
<b>Saldo inicial das disponibilidades</b>	<b>8.519</b>	<b>10.846</b>
<b>Varição ocorrida no período</b>	<b>2.327</b>	<b>(3.783)</b>
<b>Saldo Final das disponibilidades</b>	<b>10.846</b>	<b>7.064</b>

O Método de Fluxo de caixa Indireto faz a ligação entre o lucro líquido constante na Demonstração de Resultados (DRE) e o caixa gerado pelas operações. A principal utilidade desse método é mostrar as origens ou aplicações de caixa decorrentes das alterações temporárias de prazos nas contas relacionadas com o ciclo operacional do negócio (normalmente, Clientes, Estoques e Fornecedores). Outra vantagem é permitir a avaliação de quanto do lucro está se transformando em caixa em cada período. Essa análise,



todavia, deve ser feita com cuidado, pois é comum existirem, no período corrente, recebimentos e pagamentos de direitos e obrigações que se originaram fora do exercício a que se refere o lucro que está sendo apurado.

A lógica do método indireto é bastante simples. Em princípio, assume-se que todo o lucro afetou diretamente o caixa. É sabido que isso não corresponde à realidade, e daí se procedem aos ajustes. Parte-se do lucro líquido extraído da DRE e são feitas as adições e subtrações a estes dois itens que afetam o lucro, mas não afetam o caixa, e dos que afetam o caixa, mas não afetam o lucro. Como o que se está apurando é o fluxo das atividades operacionais, se eventualmente constarem da DRE eventos referentes a outras atividades, estes também deverão ser adicionados (ou subtraídos) ao lucro líquido, pois serão reportados em seus grupos respectivos. É o caso, por exemplo, de um ganho (ou perda) na venda de um imobilizado, que normalmente é uma atividade de investimento.

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) pelo método indireto é dividida em três fluxos que são eles:

- Fluxo das atividades operacionais;
- Fluxo das atividades de investimentos;
- Fluxo das atividades de financiamentos.

### **Fluxo das atividades operacionais**

Este fluxo demonstra as entradas e saídas de dinheiro, decorrentes das atividades operacionais, ou seja, da exploração do objeto social da empresa como (recebimentos de vendas de mercadoria, de prestações de serviços, pagamentos de salários, impostos e outras despesas operacionais).

No mês de novembro de 2019, esta atividade gerou caixa no valor de R\$ 2.327, representado pelo resultado do período no valor de R\$ -400, mais as variações dos ativos e passivos operacionais no valor de R\$ 2.727 originados com a prorrogação de amortização das obrigações tributárias e trabalhistas.



No mês de dezembro de 2019, esta atividade consumiu caixa no valor de R\$ -3.783 representado pelo resultado do período no valor de R\$ -7.092, mais as variações dos ativos e passivos operacionais no valor de R\$ 3.309, originados com a prorrogação de amortização das obrigações tributárias e trabalhistas.

### **Fluxo das atividades de investimentos**

Este fluxo está ligado com os desembolsos de dinheiro decorrentes da aquisição de ativo imobilizado que será utilizada na manutenção das atividades da empresa, aquisição de investimentos em outras empresas, bem como os recebimentos na alienação desses ativos.

Nesta atividade não houve movimentações.

### **Fluxo das atividades de financiamentos**

Este fluxo é decorrente da captação de empréstimos e financiamentos adquiridos pela empresa, recebimentos de empréstimos, desembolso na amortização de tais dívidas, incluindo a integralização de capital em dinheiro pelos sócios e os dividendos pagos pelos acionistas.

Nesta atividade não houve movimentações.

## **9 ANÁLISE DOS ÍNDICES**

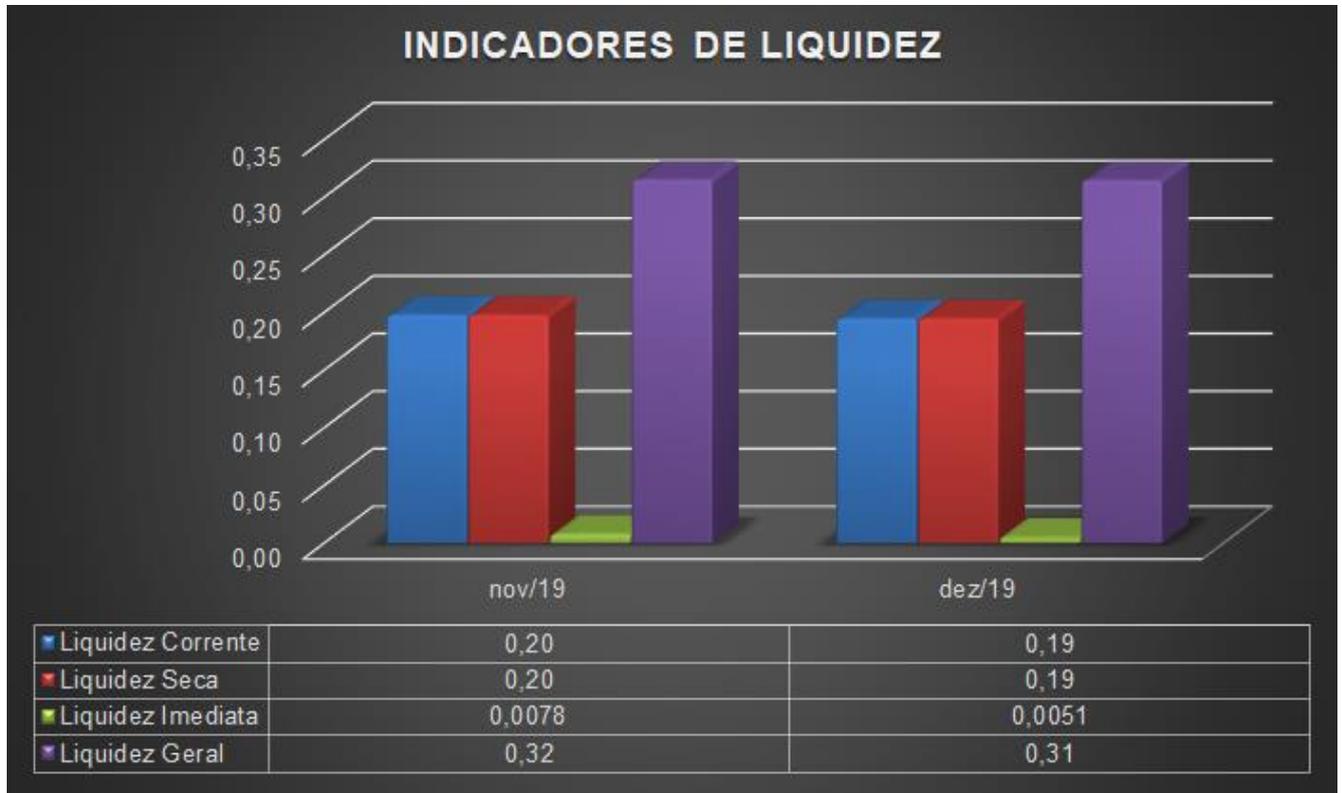
### **ÍNDICES DE LIQUIDEZ**

Medem a capacidade da empresa de satisfazer suas obrigações de curto prazo, como o pagamento das dívidas na data de vencimento. Refere-se à solvência da situação financeira da empresa.

Com relação à interpretação dos índices, índices maiores ou iguais a “1” um resultado que demonstra folga ou equivalência nos bens/direitos para uma possível liquidação das obrigações. Índices inferiores a “1” onde não há disponibilidade de bens/direitos para quitar as obrigações



Na análise dos indicadores financeiros, foram extraídos os seguintes parâmetros:



Índice Liquidez Corrente – a empresa possuiu R\$ 0,20 de Ativo Circulante para cada R\$1,00 de passivo circulante (obrigações de curto prazo), ou seja, os recursos de curto prazo representam 20% das obrigações que vencem no curto prazo;

Índice Liquidez Seca – a empresa possuiu R\$ 0,20 de Ativo Circulante para cada R\$1,00 de passivo circulante (obrigações de curto prazo), ou seja, os recursos de curto prazo sem o estoque representam 20% das obrigações que vencem no curto prazo;

Índice Liquidez Imediata – a empresa possuiu e R\$ 0,007 e R\$ 0,005 de disponível para cada R\$1,00 de passivo circulante (obrigações de curto prazo), ou seja, o disponível (saldo em caixa e saldo em bancos) representam 0,07% das obrigações que vencem no curto prazo;



Índice Liquidez Geral – a empresa possui em média R\$ 0,32 de Ativo Circulante mais Realizável a Longo Prazo para cada R\$1,00 de Passivo Circulante mais Passivo não Circulante (Capital de Terceiros), ou seja, o total dos recursos sem o ativo permanente, representam 32% do total das obrigações que vencem no curto e longo prazo;.

O capital circulante líquido, que representa o ativo circulante menos o passivo circulante, foi negativo em ambos os meses.

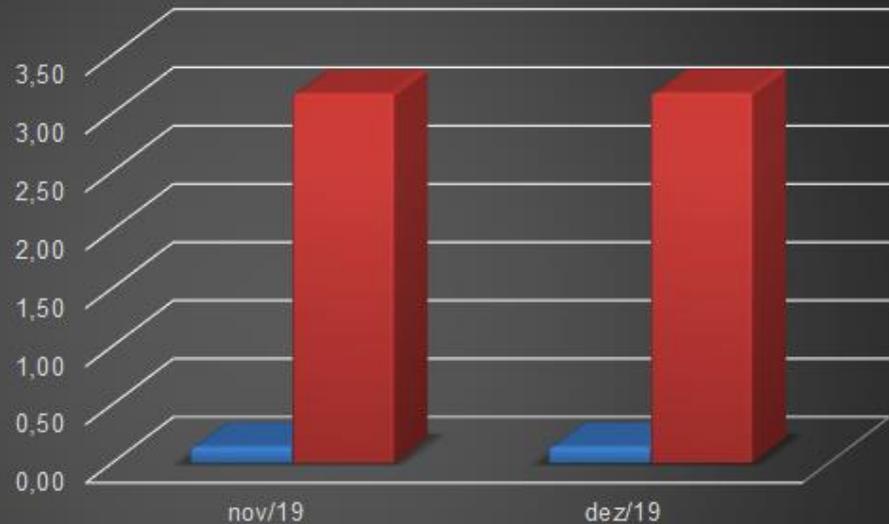
## **INDICES DE ENDIVIDAMENTO**

Os índices de endividamento permitem averiguar se a empresa está financiando o seu ativo com recursos próprios ou de Terceiros e em que proporção. Com relação à interpretação dos índices, pode se afirmar que de modo geral se aplica o sentido de que “quanto maior, pior” Se o resultado for maior que 1 a empresa depende excessivamente de capital externo.

O índice de endividamento revela o grau de dívida da empresa e sua política de gerenciamento, o desempenho foi:



## INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO



Índice	nov/19	dez/19
Relação de Circulante / Capital de Terceiros	0,14	0,14
Relação de Capital de Terceiros/Passivo Total	3,17	3,18

Relação do Circulante / Capital de terceiros (curto e longo prazo) – a empresa possuiu R\$ 0,14 de Passivo Circulante (obrigações de curto prazo) para cada R\$1,00 de Passivo Total, ou seja, as obrigações que vencem em curto prazo representam 14% ao total da dívida;

Capital de terceiros (curto e longo prazo) / Passivo Total – a empresa possuiu R\$ 3,18 de Capital de Terceiros para cada R\$1,00 de Passivo Total (toda dívida somada ao patrimônio líquido).

## INDICES DE RENTABILIDADE

Quanto aos indicadores de rentabilidade traduzem a capacidade de geração de fundos, com valor de disponibilidade imediata, de cada unidade monetária investida. Neste quesito no período analisado, a recuperanda apresentou números com baixa eficiência, sendo com margens negativas líquidas e operacionais, demonstrando dificuldades na obtenção de receita e reduzir suas despesas.



## 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao exposto, concluímos que no período analisado de novembro e dezembro, a Recuperanda apurou números com baixa eficiência, resultando em prejuízos, tanto operacionais quanto líquidos, demonstrando dificuldades operacionais. Portanto, ainda permanece com forte desafio em elevar o nível de receitas, seguido em adequar os custos e despesas tanto operacionais como financeiras, no intuito de sanar o histórico patrimonial apresentado constantemente, e dessa maneira obter sustentação no intuito de cumprir os compromissos assumidos na recuperação judicial.



## 11 ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser esclarecido, damos por encerrado o presente relatório que se compõe de 32 (trinta e duas) folhas.

Termos em que, pede deferimento.

Osasco, 15 de maio de 2020.

**ADNAN ABDEL KADER SALEM, Administrador Judicial, OAB/SP nº180.67**

**DEPARTAMENTO TÉCNICO  
DA  
CONSULT SOLUÇÕES PATRIMONIAIS**

**MARCO ANTONIO BERTO**

**Mestre em Controladoria**

**Cristiano Luiz dos Santos**

**CRC 1SP 212736/O-3**